

FABIO VITO PENTAGNA PACIULLO

Mapeamento Geológico-Estrutural da Area de Minduri, MG

Orientador: Rudolph Trouw

Resumo:

Na área de Minduri ocorreu ma seqüência de rochas metassedimentares, constituída por muscovita-quartzito esverdeado e xisto

granatífero com níveis quartzíticos, que está sobreposta a um embasamento constituído de biotita-gnaisses onde estão encaixados corpos anfibolíticos e de rochas meta-ultramáficas.

A seqüência metassedimentar foi denominada de Grupo Carrancas (Trouw, Ribeiro e Pentagna, 1980), constituído pela Fm. São Tomé das Letras e Fm. Campestre, respectivamente. Todas essas rochas foram afetadas por três fases de deformação. A última fase é representada por grandes sinformais e antiformais abertos, de eixos SW. Crenulação da xistosidade, localmente clivagem de crenulação, foi desenvolvida nessa fase dando uma lineação de crenulação de atitude 230/10. A penúltima fase de deformação está representada por uma grande dobra deitada, de eixo E-W na área mapeada, N-S na Serra das Bicas e E-W na Serra de Carrancas. Nesta fase, formou-se uma xistosidade pouco perfeita, mas que guarda ainda vestígios de uma clivagem de crenulação. Lineação mineral e de crenulação com atitudes 264/10, estão associadas a esta fase. Empurrões dos metassedimentos sobre o embasamento, evidenciado pelo acunhamento e lentes tectônicas da Fm. São Tomé das Letras são sugeridos como representantes da antipenúltima fase de deformação.

O metamorfismo é do tipo pressão intermediária, segundo Winkler (1977) com paragênese de fácies anfibolito, tendo o seu auge coincidido com a segunda fase de deformação, durante a qual, granada, estaurólita e cianita se formaram. Cloritóide pós-tectônico à última fase de deformação sugere metamorfismo retrógrado e/ou nova fase metamórfica.